



DEBATES SOBRE RACISMO E ANTIRRACISMO NOS ESTADOS UNIDOS EM TEMPOS DE PANDEMIA



A primeira edição do Drops online, ocorreu no dia 25 de junho, com o Prof. Dr. Glen Goodman, do Departamento de História da Universidade Estadual do Arizona (UEA), Estados Unidos. O convidado é doutor em História da América Latina pela Emory University, EMORY, Estados Unidos. Possui atuação constante na instituição, Integrante do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios e Processos Identitários – NIEMPI como também na linha de pesquisa do PPGDR.

O tema analisado foi a questão do racismo e antirracismo que permeia a luta pelo direito dos negros nos Estados Unidos na atualidade, em recorrência dos últimos acontecimentos da violência policial. Com isso, é notório a grande desigualdade social que existe em razão da identidade étnica, se tratando de uma população negra marginalizada e empobrecida.



DROPS ON-LINE

10 JULHO 2020

Repercussões da Covid-19 na América Latina: um olhar de Argentina, Chile e Uruguai

Professores convidados



**Prof. Dr. Augusto
Perez Lindo**



UNTREF
Argentina



**Prof. Dr. Luis
Riffo Perez**



ILPES/CEPAL
Chile



**Prof. Dr. Enrique
Martinez Larrechea**



IUSUR
Uruguai

Horário

A partir das 17h (Brasil)

Local

Página do Mestrado FACCAT - www.faccat.br/mestrado

Informações

(51) 3541.6600 ou mestrador@faccat.br



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



MESTRADO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



Inscrições gratuitas: [clique aqui](#)

* Após o evento será fornecido o certificado através do e-mail registrado no cadastro.

Acesso ao evento, através do link: meet.google.com/ibv-guqu-eis

PROFESSOR DO PPGDR PARTICIPA DE DEBATE SOBRE RENDA SOCIAL E SUAS REPERCUSSÕES NA REGIÃO NOROESTE DO RS



O professor Marcos Paulo Dhein Griebeler participou na noite de 25 de junho do painel organizado pelo jornalista Zalmir Soares. Juntamente com o Prof. Pedro Luís Büntenbender, eles discutiram sobre os números de duas políticas públicas passivas que vem sendo demandas neste momento pela população brasileira: Seguro Desemprego e Auxílio Emergencial. Em suma, os dados revelam uma concentração de repasses nos municípios com maior concentração, tanto populacional como de atividades econômicas. O destaque principal se evidencia nos municípios de Ijuí e Panambi, como se pode ver a seguir.

1) Encaminhamentos de Seguro Desemprego no Corede Noroeste Colonial



Item	Município	Total Pedidos	%
1	Ijuí	1626	52,25%
2	Panambi	1092	35,09%
3	Condor	129	4,15%
4	Catuípe	63	2,02%
5	Augusto Pestana	60	1,93%
Sub-total		2970	95,44%
6	Outros	142	4,56%
Total Geral		3112	100,00%





2) Repasse do Auxílio Emergencial na Região Noroeste Colonial

Item	Município	abr/20	mai/20	Soma Atual (16/06/2020)	%
		Valor Transferido	Valor Transferido		
1	AJURICABA	619.800,00	69.600,00	689.400,00	3,54%
2	AUGUSTO PESTANA	589.800,00	79.200,00	669.000,00	3,43%
3	BOZANO	162.000,00	13.200,00	175.200,00	0,90%
4	CATUÍPE	955.800,00	101.400,00	1.057.200,00	5,43%
5	CONDOR	767.400,00	81.600,00	849.000,00	4,36%
6	CORONEL BARROS	219.000,00	25.800,00	244.800,00	1,26%
7	ITUÍ	9.090.600,00	1.077.600,00	10.168.200,00	52,18%
8	JÓIA	981.000,00	69.000,00	1.050.000,00	5,39%
9	NOVA RAMADA	180.000,00	21.000,00	201.000,00	1,03%
10	PANAMBI	3.417.000,00	522.600,00	3.939.600,00	20,22%
11	PEJUÇARA	397.200,00	45.000,00	442.200,00	2,27%
Total		17.379.600,00	2.106.000,00	19.485.600,00	100,00%

Os dados levantados pelo Prof. Marcos Paulo foram organizados e separados para cada um dos 28 COREDES do Rio Grande do Sul (<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes>). O estudo apresentado estará disponível nos próximos dias na página do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat: <https://www2.faccat.br/portal/?q=mestrador>

Link do encontro:

<https://www.facebook.com/zalmirsoaresnoticias/videos/267099917897463>

PPGDR DA FACCAT RECOMENDA



Acesse: https://www.cepal.org/es/catalogo-publicaciones?utm_source=CiviCRM&utm_medium=email&utm_campaign=20200624_catalogo_2020



SEÇÃO DRÖPS

Prof. Dr. Carlos Águedo Paiva

Economista, Professor Doutor e Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT



Prof. Dr. Victor Fernandez Nascimento

Geógrafo, Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT



O AUXÍLIO EMERGENCIAL NA ECONOMIA DO VALE DO PARANHANA

O Governo Brasileiro liberou as informações sobre o pagamento da primeira parcela do Auxílio Emergencial (paga em abril e maio de 2020) no Portal da Transparência (<http://www.portaldatransparencia.gov.br/download-de-dados/auxilio-emergencial>). Fizemos o download destes dados com vistas a analisar o impacto econômico da distribuição do benefício na economia gaúcha e, em especial, na região do COREDE Paranhana-Encosta da Serra.

O primeiro elemento a salientar é que o Rio Grande do Sul foi o segundo Estado com a menor cobertura do Auxílio Emergencial (AE) em todo o Brasil. Aproximadamente um em cada quatro brasileiros (mais exatamente, 25,66% da população) foi beneficiada com o Auxílio Emergencial. Mas no Rio Grande do Sul esta percentagem foi de apenas 17,8% da população. Se compararmos todos os estados brasileiros, apenas Santa Catarina apresentou uma participação menor ao do Rio Grande do Sul. Paraná e São Paulo vêm na sequência, ambos com 21% da população atendida; sendo, portanto, a região Sul do Brasil a que foi menos favorecida com o AE.



No caso do Rio Grande do Sul, mais de dois milhões de cidadãos receberam o AE, o que gerou uma injeção de recursos na economia do Estado da ordem de aproximadamente um bilhão e quatrocentos e trinta e seis milhões de reais. Em média, cada beneficiado recebeu R\$ 709,31. Os municípios que apresentaram maior percentual de beneficiários se localizam na Metade Sul, com destaque para Pedras Altas (33% de beneficiados), Santana do Livramento (28%), Herval (28%), Arroio Grande (27%) e Jaguarão (25%). Porém, alguns municípios da Metade Norte também alcançaram índices significativos, com destaque para o COREDE do Litoral com Palmares do Sul (29%), Capão da Canoa (27%), e Pinhal (26%) que apresentam elevados níveis de desemprego e informalidade fora da época de veraneio e que foram beneficiados com o AE.

Os menores índices de demanda e conquista de auxílio ocorreram nos municípios localizados no entorno da BR-116, entre a Região Metropolitana, a Serra e o Vale do Caí; em especial nos municípios menos populosos e nos quais a percentagem da população rural é particularmente elevada. Em Westfalia, por exemplo, apenas 6% da população requisitou e obteve o AE.

Como podemos ver no Quadro 1, em nossa região, no Vale do Paranhana, a demanda e o acesso ao AE ficou abaixo da média do Estado do RS e apenas 15,37% dos domiciliados receberam o benefício. Sendo que o valor médio recebido também foi discretamente inferior ao valor médio do RS (R\$ 703,11 x R\$ 709,31). A diferença só não foi mais expressiva em função das demandas de Parobé. Mais de um quarto (25,5%) dos beneficiados no Paranhana têm domicílio em Parobé: 9.900 demandantes receberam em média R\$ 716,00; o que significou um ingresso de mais de sete milhões e cento e cinquenta mil reais na economia do município entre abril e maio de 2020. No extremo oposto encontramos Santa Maria do Herval, que apresentou a menor percentagem de beneficiados (8,64% da população) e o menor ingresso médio por beneficiado (R\$ 639,00).

Dentre os municípios do COREDE Paranhana-Encosta da Serra, apenas Presidente Lucena apresentou um ingresso total de recursos na economia de valor inferior a 200 mil reais, além disso, é o município que teve a menor porcentagem da sua população beneficiada com o AE como pode ser observado no (Quadro 1).

**Quadro 1 - Auxílio Emergencial nos Municípios do COREDE Paranhana-Encosta da Serra**

Município	Núm Beneficiados	População Domiciliada	% Beneficiários nos Domiciliados	Valor Médio	Valor Total do Benefício	% Pop Paranhana	% do Benefício Paranhana
Santa Maria Herval	547	6.331	8,64%	R\$ 639,00	R\$ 349.533,00	2,77%	1,42%
Morro Reuter	617	6.407	9,63%	R\$ 652,00	R\$ 402.284,00	2,80%	1,63%
Presidente Lucena	292	2.901	10,07%	R\$ 662,00	R\$ 193.304,00	1,27%	0,78%
Riozinho	553	4.653	11,88%	R\$ 686,00	R\$ 379.358,00	2,04%	1,54%
Três Coroas	3.615	28.220	12,81%	R\$ 702,00	R\$ 2.537.730,00	12,35%	10,28%
Lindolfo Collor	776	6.054	12,82%	R\$ 687,00	R\$ 533.112,00	2,65%	2,16%
Rolante	3.155	21.349	14,78%	R\$ 696,00	R\$ 2.195.880,00	9,34%	8,89%
Igrejinha	5.860	36.869	15,89%	R\$ 703,00	R\$ 4.119.580,00	16,13%	16,68%
Taquara	9.714	57.466	16,90%	R\$ 703,00	R\$ 6.828.942,00	25,15%	27,66%
Parobé	9.990	58.272	17,14%	R\$ 716,00	R\$ 7.152.840,00	25,50%	28,97%
Paranhana	35.119	228.522	15,37%	R\$ 703,11	R\$ 24.692.563,00	100,00%	100,00%
RS	2.024.853	11.377.239	17,80%	R\$ 709,31	R\$ 1.436.248.481,43	X	X
% Paranhana-RS	1,73%	2,01%	X	99,13%	1,72%	X	X

Fonte: Portal da Transparência, Dados de Auxílio Emergencial (2020).

Como pode ser observado no Quadro acima, excetuada Três Coroas, cujo percentual de beneficiados foi de apenas 12,8%, os municípios mais populosos do COREDE foram aqueles que apresentaram maior percentagem de beneficiados e o rendimento médio mais elevado. Cerca de 17% da população de Taquara foi beneficiada com o AE, o que levou a um ingresso total de seis milhões e oitocentos e trinta mil na economia do município. Igrejinha recebeu 4 milhões e duzentos mil reais de benefício, que deu cobertura a 15,89% dos domiciliados.

Num momento em que as economias nacional e regional se ressentem da crise associada à pandemia do coronavírus, o acesso ao AE é de fundamental importância. Em primeiro lugar, e acima de tudo, para o sustento das famílias que se deparam, ou com o desemprego, ou com limitações para o exercício do trabalho; como ocorre com parcela expressiva da população que atua em atividades não essenciais. Mas, igualmente bem, o ingresso deste recurso é importante para a mobilização das economias locais. Este benefício não contempla apenas o cidadão que o solicita e recebe, além disso, ele beneficia todos os agentes que atuam no comércio local e que dependem dos consumidores e de seu poder de compra para realizarem seu trabalho e contribuir para a economia e para a sociedade.

Neste sentido, vemos com certa preocupação o fato de que, sem qualquer exceção, todos os municípios do COREDE Paranhana-Encosta da Serra apresentam uma percentagem de beneficiados inferior à média estadual, que como citado anteriormente já é baixa em comparação com os outros estados brasileiros. Portanto, na ausência de



necessidade real, toda e qualquer demanda deve ser evitada e, no limite, proibida e punida. Mas, de outro lado, é preciso estar atento para a possibilidade de que potenciais beneficiários, que façam jus efetivo ao AE, não o estejam solicitando por desinformação e falta de apoio do setor público. A educação e a informação sempre foram os melhores remédios.

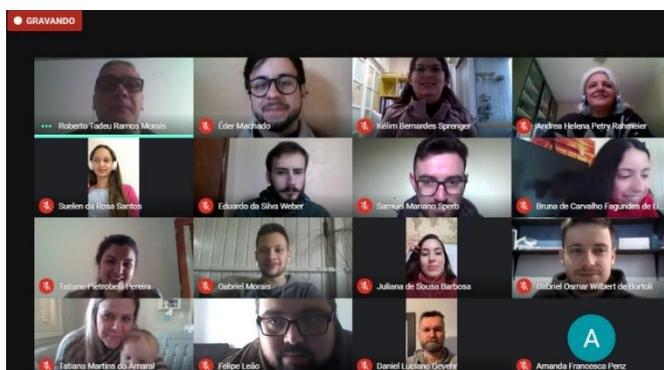
LIVE “A BELEZA ALÉM DA AUTOESTIMA”



Será na quarta-feira, dia 8 de julho, às 19 horas, através do Facebook da unidade. A webpalestra será ministrada pela especialista em Estética Avançada, docente do Senac Taquara e mestrandanda do PPGDR/FACCAT, Nathália Lehn.

“A live tem como objetivo abordar o quanto a autoestima é importante no dia a dia das mulheres e a forma como a população têm se comportado em relação a isso durante o período de isolamento e distanciamento social”, explica Nathalia.

4º ENCONTRO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



Ocorreu no dia 27 de junho, às 10h, pelo Google meet, o 4º Encontro de Bolsistas de Iniciação Científica.

No evento foram apresentadas mais de 13 pesquisas finalizadas e em andamento com apoio da FACCAT, CAPES e FAPERGS.

Parabéns alunos e professores!



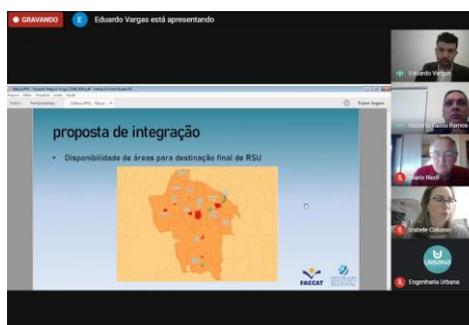
PUBLICAÇÃO EM LIVRO



Os professores Carlos Fernando Jung e Daniel Luciano Gevehr e o mestrando Diogo da Silva Corrêa publicaram o capítulo de livro, intitulado “Desempenho da Entidades do Terceiro Setor: Uma revisão sistemática”, no livro Gestão da Produção em Foco.

Publicação disponível em: [clique aqui](#)

NOVO MESTRE



No dia 23 de junho de 2020, o mestrando Eduardo Wegner Vargas, defendeu a dissertação intitulada “Consórcios intermunicipais como alternativa para a gestão de resíduos sólidos urbanos: estudo de caso do CISVALE/RS”. A Comissão Examinadora esteve constituída pelo Prof. Dr. Roberto Tadeu Ramos Morais (Orientador), Prof. Dr. Mario Riedl (Examinador), e a Prof^a. Dr^a. Izabele Colusso (UNISINOS).



EVENTOS

4º PAINEL INTERNACIONAL

*Gestão e controle social em
tempos de pandemia e autocratização:
desafios e perspectivas no território.*

Dia 30/06/2020 - das 15h às 17h

Painelistas:

KLEVER EFRAIN NARANJO BORJA

Doutor em Administração pela Universidade Andina Simón Bolívar; Professor do Doutorado em Gestão Tecnológica da Escola Politécnica Nacional do Equador.



TATIANA QUINTELA DE AZEREDO

Mestre em História Social pela UFRJ. Presidente do Instituto de Direito Coletivo (IDC).



FERNANDO GUILHERME TENÓRIO

Doutor em Engenharia da Produção pela COPPE/UFRJ com Pós-Doutorado em Administração Pública na Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha.



Mediador:

Sérgio Luís Allebrandt

Doutor em Desenvolvimento Regional pelo PPGDR/UNISC; Coordenador do PPGDR/UNIJUÍ; Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq.

Coordenação Geral:

Dr. Valdir Roque Dallabrida/UNC

Dr. Pedro Luís Büntenbender/UNIJUÍ

Inscrições: <https://bit.ly/3eoLkWI>

Promoção:



Apoio:



II SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



A realização do II SLAEDR se concretiza de forma integrada a outros dois eventos itinerantes em consolidação: o VI SIDER e o III SIDETEG.

Desta forma, de 4 a 6 de novembro de 2020 estes três eventos ocorrerão de forma integrada, no campus central da UNIJUÍ, em Ijuí, no noroeste do estado do Rio Grande do Sul – Brasil.

Submissão de artigos até o dia 02 de agosto de 2020.

Informações: <<https://www.unijui.edu.br/eventos/ii-simpso-latino-americano-de-estudos-de-desenvolvimento-regional-915>>.



PROGRAMAÇÃO

Dia 25 de março de 2021 (quinta-feira)

Tarde

- 13h30min – Credenciamento
- 14h30min - Apresentação dos Trabalhos nos GTs
- 16h – Intervalo
- 16h30min - Continuação da Apresentação dos Trabalhos nos GTs

Noite



- 19h30min - Palestra de Abertura: contribuições dos estudos migratórios no contexto dos programas de Pós-Graduação da área de Planejamento Urbano, Regional e Demografia, com os professores Dr. Helion Póvoa Neto (UFRJ) e Dr. Ricardo Ojima (UFRN). Mediação da mesa: Prof. Dr. Mario Riedl (FACCAT)

Dia 26 de março de 2021 (sexta-feira)

Manhã

- 8h30min - Apresentação dos Trabalhos nos GTs
- 10h - Intervalo
- 10h30min - Continuação da Apresentação dos Trabalhos nos GTs

Tarde

- 14h30min - Palestra de Encerramento: mobilidades urbanas na América Latina e Europa e seus impactos na contemporaneidade, com os professores Dr. David Sanchez Rubio (Espanha) e Dr^a. Pilar Guadalupe Cruz Zúñiga (Espanha). Mediação da mesa: Prof^a. Dr^a. Aleteia Hummes Thaines (FACCAT)

Maiores informações em: <https://www2.faccat.br/portal/?q=mestrador>



Cultura Científica: aprender, desarrollar, publicar y enseñar conocimiento científico para el **Desarrollo Sostenible**

03 Y 04 DE JULIO DE 2020

EN VIVO POR EL CANAL YOUTUBE: CONECTA UNAE

TALLERES CON EXPERTOS POR ZOOM

www.unae.edu.py/investigadores



CONECTA
UNAE





Links interessantes

www.fee.rs.gov.br
www.anprotec.org.br
www.badesul.com.br
www.brde.com.br
www.bndes.gov.br
www.observadr.org.br/portal
<http://www.redeteg.org>
wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial

www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional
repositorio.ipea.gov.br
www.finep.gov.br
www.portalinovacao.mct.gov.br
www.abdi.com.br
www.fnq.org.br
www.ipea.gov.br
<http://portal.iphan.gov.br>

Caso você tenha alguma contribuição para nosso informativo, envie um *e-mail* para marcosdhein@faccat.br, andressasantos@faccat.br ou mestrador@faccat.br. Desejamos a todos uma ótima leitura e até o informativo 49 do Mestrado em Desenvolvimento Regional.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Paulo Dhein Griebeler – Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Prof. Dr. Mario Riedl – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Andressa Soares dos Santos – Assistente do Mestrado em Desenvolvimento Regional da FACCAT